



INFORME TÉCNICO 10/2022 DO GT-COVID-19 UFF

CENÁRIO ATUAL DA PANDEMIA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO E ORIENTAÇÕES PARA RETORNO CONTROLADO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS PRESENCIAIS

Atualização 02 de MAIO DE 2022

O GT COVID-19 UFF vem, através deste informe técnico, atualizar o cenário epidemiológico da COVID-19 no estado do Rio de Janeiro frente às atividades acadêmicas presenciais já em curso do semestre letivo de 2022.1

O mapa de risco do Estado do Rio de Janeiro em sua última versão divulgada em 28/04/2022 (79ª atualização)¹ informa que o Estado do Rio de Janeiro se encontra pela oitava semana (dois meses) consecutiva em classificação na bandeira verde, **de risco MUITO BAIXO para Covid-19**. A queda de casos e de óbitos vêm acontecendo de forma progressiva e mantida, a despeito do retorno das atividades escolares de ensino fundamental, médio e universitário no formato presencial e retirada da obrigatoriedade do uso de máscaras em municípios como o Rio de Janeiro. **Cabe enfatizar que a região metropolitana I (área do município do Rio de Janeiro) e II (onde se encontra Niterói e a maior parte dos cursos da UFF) encontram-se sob risco muito baixo, assim como outras quatro regiões do estado.**

Até o momento, após cinco semanas do retorno das atividades acadêmicas presenciais na UFF, não foram verificados aumentos de casos e nem surtos na universidade, apesar da possibilidade de casos esporádicos. Desta forma, as atividades acadêmicas presenciais devem ser mantidas, principalmente as atividades práticas de alunos, resguardadas as decisões colegiadas dos órgãos deliberativos das unidades e cursos, considerando as individualidades e particularidades locais.

O GT COVID-19 elaborou em 21 de fevereiro de 2022 o guia de convivência para o retorno às atividades presenciais no contexto da pandemia, que substitui todas as versões anteriores dos planos de contingências e que deve ser de amplo conhecimento da comunidade acadêmica. **Por enquanto, o estado do Rio de Janeiro segue com cenário epidemiológico favorável com melhora sustentada, o que permite a continuidade do semestre letivo em curso no modo presencial.** A situação epidemiológica é dinâmica, de forma que O GT COVID-19 segue atento a qualquer alteração desfavorável em relação a aumento da circulação do vírus causador da COVID-19.



Em 03 de março de 2022 foi divulgado o decreto estadual 47.973 que “estabelece novas medidas de prevenção e enfrentamento da propagação do novo Coronavírus (COVID-19), em decorrência da emergência em saúde e dá outras providências”. No referido decreto, os municípios ficam responsáveis por definir a desobrigação do uso de máscaras em ambientes abertos e fechados. Até o momento, a situação definida pelos municípios em que a UFF tem sede estabeleceu as seguintes orientações em relação ao uso de máscaras em ambientes abertos e fechados (quadro 1).

Quadro 1- Situação dos municípios em que a UFF possui sede, no que diz respeito ao uso ou não de máscaras de maneira obrigatória em espaços abertos ou fechados

Atualizado em 2/5/2022

Município	Uso obrigatório em espaços fechados	Uso obrigatório em espaços abertos
Angra dos Reis	NÃO	NÃO
Campos dos Goitacazes	NÃO	NÃO
Macaé	NÃO	NÃO
Niterói	NÃO	NÃO
Nova Friburgo	NÃO	NÃO
Oriximiná	A confirmar	A confirmar
Petrópolis	NÃO	NÃO
Rio das Ostras	NÃO	NÃO
Santo Antônio de Pádua	NÃO	NÃO
Volta Redonda	NÃO*	NÃO

* Com recomendação para uso em espaços fechados para imunocomprometidos, com comorbidade de alto risco ou com sintomas gripais; em uso de transporte coletivo

O GT COVID-19 vem acompanhando atentamente as deliberações municipais nestes locais para melhor orientação e neste momento, **delibera em favor da desobrigação do uso de máscaras faciais em ambientes abertos EM TODOS os campi da UFF, à exceção de Oriximiná, acompanhando as decisões municipais locais. Em ambientes fechados, o GT COVID-19 UFF mantém a recomendação do uso de máscaras como uma medida voluntária, individual e consciente para todos os que desejarem, não sendo necessidade**



precípua. A desobrigação do uso de máscaras em ambientes fechados é uma medida adotada e mantida por todos os municípios nos quais a UFF possui sede no estado do Rio de Janeiro e isto só foi possível pela observância a critérios previamente estabelecidos como manutenção de baixos números de pacientes internados, baixa positividade de testes para detecção da COVID-19 e outros parâmetros que são divulgados periodicamente pelo estado do Rio de Janeiro ¹.

Independentemente das recomendações de cada municipalidade e enquanto durar a pandemia, a Organização Mundial da Saúde segue recomendando o uso de máscara cirúrgica para indivíduos acima de 60 anos de idade ou com fatores de risco a serem considerados para complicações da covid-19 ².

Importante salientar que o uso de máscaras em ambientes de assistência à saúde é orientado por normas próprias emitidas periodicamente pela ANVISA. Nesses ambientes, o uso de máscaras permanece necessário durante toda a permanência. As salas de aulas localizadas em prédios administrativos (ou anexos) ou separados de assistência hospitalar direta devem seguir as mesmas orientações para o uso voluntário de máscaras e não se enquadram nas diretrizes da ANVISA.

O monitoramento de eventuais casos de COVID-19 segue centralizado nos seguintes locais, de acordo com a categoria: técnicos administrativos e docentes=Coordenação de Atenção Integral à Saúde e Qualidade de Vida-CASQ; alunos= Divisão de Saúde do Estudante, vinculado à PROAES. O GT COVID-19 ratifica a necessidade do monitoramento de casos como estratégia de retorno seguro e com minimização de risco de aquisição da COVID-19.

Habitualmente o outono no hemisfério Sul é período normal de aumento no número de pessoas acometidas com doenças de transmissão respiratória, particularmente a gripe causada pelo vírus Influenza. A prevenção é obtida através da vacinação anual, cuja campanha se iniciou em 04 de abril para idosos com 60 anos ou mais e trabalhadores da saúde. Outros grupos serão contemplados entre 03/05 a 3/06/2022. **Desta forma, o GT COVID-19 UFF recomenda fortemente que todos grupos contemplados pelo Ministério da Saúde se vacinem contra este agente, de modo a se prevenir contra esta infecção, cujos sintomas são muito parecidos com a COVID-19. Cabe lembrar que o Rio de Janeiro experimentou uma epidemia localizada pelo vírus da Influenza A nos meses de novembro e dezembro de 2021.**

Em adição à vacinação contra a Influenza, o GT COVID-19 reforça que os eventuais funcionários, alunos e prestadores de serviço que ainda não tenham recebido a vacina da



COVID-19 procurem acertar o calendário, visando proteção individual de ocorrência de casos graves em caso de aquisição da infecção. Boa parte dos casos de COVID-19 que ainda requerem hospitalização ocorrem em pessoas não completamente imunizadas^{4,5}. Um eventual aumento no número de casos de COVID-19 no período da sazonalidade (maio a agosto de 2022) é esperado e não deve ser motivo, a princípio, de regressão para atividades que não sejam presenciais, já que a infecção dificilmente deverá desaparecer, mesmo quando for decretado o fim da pandemia.

Em adição ao cenário mundial de circulação da COVID-19, tanto o Brasil (PORTARIA GM/MS Nº 913, DE 22 DE ABRIL DE 2022), quanto a União Europeia já decretaram o fim da emergência sanitária contra a COVID-19, sendo aguardado a regulamentação da referida medida. Outra medida importante, recentemente regulamentada pela ANVISA através da Portaria Interministerial 670/22, que institui a nova política de restrição do trânsito internacional de viajantes, decorrente da pandemia de Covid-19. Em relação à referida portaria, os vacinados ficam dispensados da realização de testes para Covid-19 e as quarentenas de chegada não são mais exigidas⁶.

Considerando o contexto atual, o GT COVID-19 UFF reforça os aspectos importantes a serem verificados durante as atividades acadêmicas presenciais

- a) Mapeamento dos locais por onde circulam e permanecem os servidores/docentes/estudantes da UFF, no caso de eventual situação de surto.
- b) Divulgar, através de mídias e cartazes, medidas de prevenção da transmissão da COVID-19.
- c) Estabelecimento de rotina de higienização de ambientes de uso coletivo.
- d) Comportamentos individuais e coletivos seguros, como uso adequado de máscaras para maiores de 60 anos, imunodeprimidos e quando recomendado pela municipalidade local
- e) Uso voluntário de máscaras, individual e consciente para todos os que desejarem, não sendo necessidade precípua, mesmo em ambientes fechados.
- f) Estratégia de vigilância de casos suspeitos, confirmados e contactantes, aderente às orientações do GT-COVID-19-UFF.
- g) Possibilidade de interrupção de atividades presenciais em casos de piora da pandemia de COVID-19, conforme os critérios estabelecidos no guia de convivência da UFF

Referências:



- 1- Painel Coronavírus COVID-19. Disponível em :
<https://www.saude.rj.gov.br/noticias/2022/04/mapa-de-risco-da-covid-19-estado-do-rio-de-janeiro-segundo-mes-consecutivo-em-bandeira-verde>. Acesso em 02 de maio de 2022
- 2- Use of medical and non-medical/fabric masks for community outreach activities during the COVID-19 pandemic, based on current WHO guidance.
<https://www.who.int/publications/i/item/WHO-2019-nCoV-IPC-Masks-Comm-health-care-2021.1>
- 3- Ministério da Saúde anuncia campanha de vacinação contra a gripe a partir de 4 de abril. Disponível em
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/marco/ministerio-da-saude-anuncia-campanha-de-vacinacao-contr-a-gripe-a-partir-de-4-de-abril> Acesso em 04 de abril de 2022
- 4- Haas EJ, Angulo FJ, McLaughlin JM, Anis E, Singer SR, Khan F, Brooks N, Smaja M, Mircus G, Pan K, Southern J, Swerdlow DL, Jodar L, Levy Y, Alroy-Preis S. Impact and effectiveness of mRNA BNT162b2 vaccine against SARS-CoV-2 infections and COVID-19 cases, hospitalisations, and deaths following a nationwide vaccination campaign in Israel: an observational study using national surveillance data. Lancet. 2021 May 15;397(10287):1819-1829.
- 5- Lopez Bernal J, Andrews N, Gower C, Robertson C, Stowe J, Tessier E, Simmons R, Cottrell S, Roberts R, O'Doherty M, Brown K, Cameron C, Stockton D, McMenamin J, Ramsay M. Effectiveness of the Pfizer-BioNTech and Oxford-AstraZeneca vaccines on covid-19 related symptoms, hospital admissions, and mortality in older adults in England: test negative case-control study. BMJ. 2021 May 13;373:n1088.
- 6- PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 670, DE 1º DE ABRIL DE 2022. Disponível em:
<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-interministerial-n-670-de-1-de-abril-de-2022-390351794> Acesso em 02 de maio de 2022.